



**Provas Especialmente Adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade
para a Frequência dos Cursos Superiores do Instituto Politécnico de Leiria dos
Maiores de 23 Anos**

**Prova escrita de conhecimentos específicos
de Economia**

Instruções gerais

1. A prova é constituída por **5** grupos de questões sendo todos de resposta obrigatória;
2. A duração da prova é de 2 horas, estando prevista uma tolerância de 30 minutos;
3. Só pode utilizar para elaboração das suas respostas e para efectuar os rascunhos as folhas distribuídas pelo docente vigilante;
4. Não utilize qualquer tipo de corrector. Se necessário risque ou peça uma troca de folha;
5. Não é autorizada a utilização de quaisquer ferramentas de natureza electrónica (telemóvel, pda, computador portátil, leitores/gravadores digitais de qualquer natureza ou outros não especificados), com excepção de uma máquina de calcular elementar ou científica (não gráfica);
6. Deverá disponibilizar ao docente que está a vigiar a sala, sempre que solicitado, um documento válido de identificação (bilhete de identidade, carta de condução ou passaporte).

Leiria, 7 de Junho de 2008.

Grupo I

(40 pontos: 10 + 10 + 10 + 10)

1. Descreva sucintamente o objecto de estudo da *ciência económica*.

2. Apresente um exemplo de um bem para cada uma das classificações abaixo, justificando a sua resposta:
 - 2.1 Bem Livre
 - 2.2 Bem Natural
 - 2.3 Bem Não duradouro
 - 2.4 Bem Imaterial

3. Defina o conceito económico *consumo*.

4. Considere a tabela abaixo onde são apresentadas várias combinações possíveis dos factores produtivos capital e trabalho para a produção de 200 unidades de um dado bem.

Capital		Trabalho	
Quantidade	Custo	Quantidade	Custo
1	150	A	4500
4	B	10	C
D	900	1	300

- 4.1 Preencha a tabela, calculando o valor de cada uma das incógnitas (A, B, C, D).
- 4.2 Determine a combinação óptima dos factores produtivos para a produção das 200 unidades do bem.
- 4.3 Calcule o custo de produção unitário do bem caso fossem utilizados 3 unidades de capital e 12 unidades do factor trabalho.

Grupo II

(40 pontos: 10 + 5 + 10 + 5 + 10)

“O homem produzia o que necessitava em quantidades maiores para que o que sobrasse ele trocasse com outras pessoas que produziam coisas diferentes das dele. Assim, a comunidade trocava mercadoria por mercadoria, mercadoria por serviço e serviço por serviço. Criando assim um movimento de mercado. Nesta época não havia moeda, muito menos papel-moeda, então essas trocas eram feitas de acordo com a importância que cada sociedade dava para os devidos produtos.” Autor Desconhecido

5. Exponha as funções da moeda. Descreva o que entende por cada uma das funções.
6. Quais as razões que levaram o bimetalismo a ser de difícil aplicação?
7. O que entende por moeda escritural? Dê exemplos de como esta moeda circula.
8. Comente a frase: “a única coisa que devemos reter é o fenómeno da inflação: os preços estão sempre a crescer!”
9. Considere a seguinte afirmação:

“Marshall tinha sido claro ao expressar os custos da inflação. A inflação faz com que os emprestadores sejam descuidados; todos os homens de negócios parecem ter uma maior margem de lucros; os compradores especulativos podem pedir emprestado e ficar ricos vendendo por muito o que compraram por pouco, e os seus ganhos, que não aumentam nada ao capital comum dão aos negócios uma fictícia aparência de prosperidade.”

(autor desconhecido)

Quais as principais consequências da inflação?

Grupo III

(40 pontos: 10 + 10 + 20)

10. A tabela apresentada reporta-se ao mercado do bem Y:

Preço	Quantidade oferecida do bem Y (s1)	Quantidade procurada do bem Y (d1)
15	15	25
20	20	20
25	25	15
30	30	10
35	35	5

10.1 Com os dados fornecidos na tabela anterior represente graficamente o mercado do bem Y e identifique o ponto de equilíbrio (E1) das curvas apresentadas (justifique devidamente a sua resposta).

10.2 Enuncie a lei da procura

10.3 Supondo que a quantidade procurada do bem Y se mantém inalterada (d1), mas que a quantidade oferecida passa a ser:

Preço	Quantidade oferecida do bem Y (s2)
15	5
20	10
25	15
30	20
35	25

10.3.1 Represente a nova curva da oferta. Considerando os elementos introduzidos identifique o novo ponto de equilíbrio (E2) do mercado do bem Y. Explique o significado e importância do novo ponto de equilíbrio. Apresente uma possível causa que pode provocar a deslocação da curva de s1 para s2.

10.3.2 De que forma é que a evolução tecnológica se reflecte na oferta de um determinado bem.

Grupo IV

(40 pontos: 20 + 20)

11. Tenha em consideração a tabela seguinte:

Família	Nº Pessoas	Salários	Rendas	Juros	Lucros
A	2	40	10	-	-
B	4	90	-	-	-
C	6	60	20	10	30

11.1 Distinga repartição funcional e pessoal do rendimento.

11.2 Apresente a repartição funcional do rendimento desta comunidade.

11.3 Calcule o rendimento disponível de cada uma das famílias.

11.4 Calcule o Rendimento *per capita*.

12. Suponha que num determinado ano civil a inflação foi de 4% e o aumento dos salários foi, em média, de 2%.

12.1 Explique o que aconteceu aos salários reais e nominais dos trabalhadores.

12.2 Distinga entre salário real e salário nominal.

Grupo V

(40 pontos: 20 + 20)

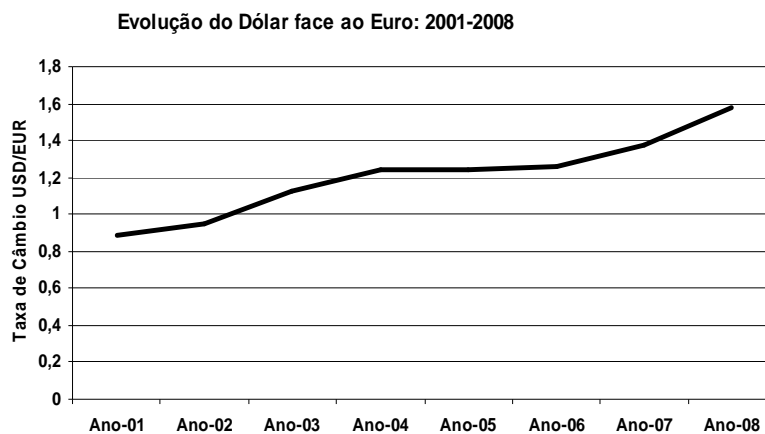
13. Leia com atenção os textos abaixo:

§1. Entre 1984 e 1995, o ritmo de convergência económica real entre Portugal e a União Europeia (UE) aumentou de forma sem precedentes na história económica portuguesa. Do ponto de vista dos bens de consumo, esta evolução representou um maior e mais variado acesso a novos produtos com um reflexo, significativo, sobre o aumento da satisfação geral da população. Do ponto de vista do avanço tecnológico, houve um intensivo processo de transferência de tecnologias, sob a forma de conhecimentos,

equipamentos e novas técnicas de gestão a partir da intensificação de contactos com países mais desenvolvidos. Uma das consequências fundamentais do processo de integração de abertura comercial da economia portuguesa foi um notável aumento da produtividade. No período 1985-1991, a produtividade da indústria portuguesa cresceu 22% acima da média da UE.

Adaptado de **Mateus, A.** (1998), *Economia Portuguesa*. Editorial Verbo.

§2. A 1 de Janeiro de 1999, onze países da UE, incluindo Portugal, aderiram à moeda única europeia (euro). O organismo responsável pela condução da política monetária passou a ser o Banco Central Europeu (BCE) cujos objectivos, em linhas gerais, são: a manutenção da estabilidade de preços a partir de uma vigilância sobre os agregados monetários, no sentido de assegurar uma política monetária europeia compatível com o crescimento económico sustentado. Apesar do euro ser uma forte concretização do esforço de construção europeia, a sua evolução cambial face ao dólar tem sido criticada, sobretudo, pelo tecido empresarial exportador. Desde 2001 que o euro se tem tornado uma moeda demasiado forte em relação à moeda norte-americana (uma apreciação nominal de 78%), como pode ser observado pelo gráfico abaixo:



Fonte: Boletim Mensal do Banco Central Europeu (BCE)

Nesse sentido:

- 13.1** Tomando por base o parágrafo (§1), identifique e explique as formas de integração económica e faça uma associação aos efeitos positivos que foram verificados na economia portuguesa após 1986.

13.2 Tomando por base o parágrafo (§2) e o gráfico acima, identifique e explique o processo de convergência económica que levou os Estados-membros a aderirem ao euro em 1999 e, de seguida, teça um comentário crítico sobre a evolução cambial do euro face ao dólar.